

Eleitor é pego desprevenido com mudança de seção

William França

Metade dos eleitores que votaram nas seções localizadas na Universidade de Brasília (UnB) se surpreendeu ontem, com a informação de mudança de endereço dos seus locais de votação para outras escolas da Asa Norte. Das 30 seções eleitorais que funcionaram na eleição presidencial, em novembro passado, apenas 15 permaneceram no campus da universidade — as demais, segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), foram remanejadas para evitar tumultos e se tornaram mais próximas às residências dos eleitores.

“Faltou divulgação”, reclamou Fátima Souza, lembrando que o TRE — através da imprensa — reforçou a idéia de que todas as seções eleitorais seriam nos mesmo locais de quando houve a eleição presidencial. “Não li os jornais e vim confiante de que votaria aqui”, revelou Maria Regina Dominici, que mora na Asa Norte e teve sua seção transferida para uma escola na L-2 Norte.

Plano Piloto

Nas 580 seções eleitorais espalhadas pelo Plano Piloto o clima ontem, pela manhã, foi de calma, com menos da metade dos eleitores tendo comparecido para votar. No Colégio Dom Bosco, na 701 Sul — onde estavam quatro seções, por exemplo, apenas

400 dos 1,5 mil eleitores votaram antes do meio-dia. Na Escola-Classe da 314 Sul também menos da metade dos eleitores haviam votado, apesar do clima festivo promovido pelos pequenos cabos eleitorais que distribuíam panfletos, santinhos e cópias de cédulas dos diversos candidatos na entrada da quadra.

Nas seções eleitorais percorridas pelo JBr no Lago Norte, Asa Norte e Sul, a boca de urna aconteceu normalmente, sendo observada de longe pela polícia. Na tentativa de ganhar alguns eleitores ainda indecisos e de se livrarem o quanto antes do material de propaganda, muitos cabos eleitorais jogaram imensas quantidades de papel dentro dos carros, muitas vezes gerando revolta dos motoristas.

Torto

No Varjão do Torto, localizado próximo à entrada do Setor de Mansões do Lago Norte, não parecia dia de votação se não fosse a grande quantidade de cabos eleitorais distribuindo material de propaganda nas ruas. A menos de 20 metros da escola-classe da vila — onde estavam instaladas duas seções eleitorais — um pequeno barzinho tocava em alto som várias lambadas, além de servir cerveja, a um grupo de pelo menos 12 pessoas.